SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

07 de janeiro, 2012

Emoção e fé no Santuário de Fátima Pescadores de Caxinas ofereceram terço a Nossa Senhora



Esta manhã, os seis pescadores de Caxinas resgatados do mar a 2 de Dezembro de 2011 peregrinaram ao Santuário de Fátima, cumprindo assim a promessa de agradecer as suas vidas a Nossa Senhora. 

No final da recitação do rosário, às 12:30 na Capelinha das Aparições, o mestre da embarcação que naufragou ao largo da Figueira da Foz, José Coentrão, subiu ao altar e entregou nas mãos do sacerdote ao serviço do Santuário, o Padre Manuel Santos José, o singelo terço de plástico com o qual os pescadores rezaram o rosário nas cercas de 60 horas em que estiveram perdidos em alto mar. Um ramo de flores acompanhou a caixa de madeira em que o terço foi colocado. Atrás da capelinha, uma outra oferta, que talvez tenha passado despercebida a muitos, foi deixada no local onde habitualmente são depositadas as flores para Nossa Senhora: uma réplica em pequenas dimensões da embarcação naufragada "Virgem do Sameiro". No momento da oferta do terço, o pároco de Caxinas recordou o naufrágio e o salvamento dos pescadores de Caxinas. "Rezavam a Nossa Senhora de Fátima agarrados a um terço que um tripulante levava ao pescoço", recordou Mons. Domingos de Araújo que acompanhou o numeroso grupo, de mais de 500 pessoas, que peregrinou com os pescadores a Fátima. "Estamos aqui para mostrar a nossa alegria aos pescadores resgatados e o nosso reconhecimento à Virgem Mãe", afirmou o pároco. A

alegria sentida naquele momento ouviu-se com uma sonora salva de palmas.



Logo após, todo o grupo, que incluía os autarcas de Vila do Conde e da freguesia de Caxinas, e também os dois pilotos do helicóptero da Força Aérea que resgataram os seis homens, participou na eucaristia de ação de graças. O mestre Coentrão leu a Primeira Leitura. Na **homilia**, o padre Manuel Santos José, que presidiu à celebração, sublinhou a força da oração, o sentido de responsabilidade dos pescadores e o seu apego à vida. Sobre a entrega a Nossa Senhora do terço com que rezaram no tempo em que estiveram no mar, o sacerdote disse: "Mas levastes convosco uma arma poderosa, capaz de vencer todas as batalhas, agarrastes-vos a ela e nela encontrastes força para vos manterdes unidos e para viverdes essas horas amargas em admirável espírito de solidariedade e de fraternidade: um por todos e todos por um". “Agistes com sentido de responsabilidade. Fizestes tudo o que podíeis fazer, esperastes que Deus fizesse o resto e assim aconteceu. Repito, para os cristãos não há acasos, mas também não há demissões. (…) Louvo a Deus pela vossa fé. A humanidade, no vosso gesto, ficou engrandecida”, disse o sacerdote. Na sua reflexão, o padre Manuel Santos José comparou o naufrágio à situação atual do país. “Grande parábola para o nosso país mergulhado em crise económica, financeira e de valores, tomado pelo medo, pânico”, disse, explicando: “Ninguém quer perder nada com os seus direitos adquiridos, ninguém quer dar nada de seu; os outros que deem, os outros que se sacrifiquem”. “Faça o país o que fizeram estes bravos pescadores e o país não se afundará”, concluiu. LeopolDina Simões

---

www.fatima.pt/pt/news/emocao-fe-no-santuario-fatima-pescadores-caxinas-ofereceram-terco-nossa-senhora